



H0559

ANÁLISE DOS DETERMINANTES INSTITUCIONAIS DO DESENVOLVIMENTO DA BIOPROSPECÇÃO NO BRASIL

Rafael Delvaux Gersely (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. José Maria Ferreira Jardim da Silveira (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Ao olharmos a economia mundial contemporânea, constataremos seu recorrente processo de autodestruição e autoconstrução, reciclando-se de forma a se “adequar” às novas propostas do contexto econômico e sua tentativa de romper entraves ao seu pleno funcionamento e desenvolvimento. Atualmente, um desses grandes entraves é a incompatibilidade entre os aspectos legais e institucionais e o processo econômico como um todo (pesquisa básica, realização, resultados), relativos à economia do meio ambiente, que tem, como uma de suas principais atividades, a bioprospecção. Esta indica a extração, de forma sustentável, de recursos genéticos e bioquímicos da diversidade biológica, podendo se configurar em um “win-win game”, onde todos os agentes envolvidos (empresas, governos, comunidades) beneficiam-se com a atividade. Muitas vezes, os entraves ocasionados por tal incompatibilidade baseiam-se na falta de instituições desenvolvimentistas e regulatórias. Tentamos, com esta pesquisa, analisar de que forma podemos desenvolver um aparato legal que consiga equalizar as necessidades e desejos dos agentes envolvidos no processo de prospecção e assim fazer desta atividade um processo altamente rentável e sustentável.

Bioprospecção - Win win game - Aparato legal